



Mudança climática, comércio e cooperação na América Latina

HOTEL WINDSOR GUANABARA
Av. Presidente Vargas, 392 - Centro
RIO DE JANEIRO, BRASIL

17 DE NOVEMBRO DE 2009

Antecedentes: Em dezembro de 2009 será realizada em Copenhague uma reunião sobre mudanças climáticas, na qual serão negociados novos compromissos que substituam aqueles assumidos no Protocolo de Kyoto até o ano de 2012. Os resultados desta cúpula impactarão a América Latina em várias dimensões. Entre outras coisas, espera-se que surjam várias definições chave referentes a, entre outros temas: i) a natureza e as condicionantes dos compromissos futuros que os países em desenvolvimento deverão assumir para atenuar os efeitos das mudanças climáticas; ii) as modalidades de cooperação internacional para que nossos países possam enfrentar os desafios da adaptação às mudanças climáticas; iii) as medidas a serem implementadas para assegurar a transferência de tecnologias que permitam cumprir os compromissos assumidos. Muitas desses desdobramentos colocarão novos desafios para a cooperação regional, no médio prazo. Assim, por exemplo, os compromissos que surjam em Copenhague repercutirão nas negociações internacionais sobre comércio e investimentos dos próximos anos, bem como nos esforços de planejamento do desenvolvimento.

Observamos que vários países da América Latina estão se informando e se preparando para as negociações de Copenhague, e no último ano as iniciativas internacionais sobre o tema têm se multiplicado. Entretanto, a situação regional é desigual e a multiplicação de eventos e documentos sobre o posicionamento estratégico de cada país frente à negociação imediata poderá dificultar a discussão dos temas que deveriam ser incluídos numa agenda regional de médio prazo.

Embora a importância da questão das mudanças climáticas nas agendas políticas a nível nacional seja heterogênea, pouco se têm avançado no âmbito da cooperação regional e isso é preocupante porque esse assunto demanda uma elaboração institucional e a busca de consenso.

Objetivo: O objetivo do encontro é analisar e debater, sob uma perspectiva regional, as questões centrais que dizem respeito ao posicionamento da América Latina no que tange ao desafio das mudanças climáticas. Ênfase especial será dada às implicações econômicas dos impactos físicos do processo e às repercussões das negociações internacionais frente à cúpula da mudança climática que ocorrerá em dezembro próximo, em Copenhague.

Organização: O encontro terá apresentações especiais de renomados especialistas internacionais, que fomentarão o amplo debate sobre os desafios da região frente à mudança climática. O evento está dividido em painéis que tratarão dos seguintes temas: Implicações para o Comércio, Adaptação, Cooperação Tecnológica e Financiamento.

Inscrição: O seminário é aberto a todos os interessados. No entanto, para facilitar a organização do mesmo, agradeceremos que encaminhe a sua inscrição via e-mail para Adilene Toledo (adilene@funcex.com.br) com as seguintes informações: nome, empresa ou instituição, endereço eletrônico e telefone. Para maiores informações entre em contato com a FUNCEx nos telefones (21) 2509-4423 e 2509-2662.

PROGRAMA

- 8:30 – 9:00 CREDENCIAMENTO
- 9:00 – 9:15 PALAVRAS DE SAUDAÇÃO
Andrés López, Diretor Executivo da Rede Mercosul
- 9:15 – 09:45 APRESENTAÇÃO DE ABERTURA
MOBILIZING INTERNATIONAL INSTRUMENTS FOR THE LOW-CARBON ECONOMY IN THE AMERICAS: MORE SUSTAINABLE TRADE AND INVESTMENT RULES FOR CLIMATE CHANGE ADAPTATION, FINANCING AND CLEAN TECH TRANSFER
Marie-Claire Cordonier Segger, Diretora do Centre for International Sustainable Development Law (CISDL)- McGill University Faculty of Law
- 09:45 – 12:30** **SESSÃO I: A MUDANÇA CLIMÁTICA NA AGENDA COMERCIAL DA AMÉRICA LATINA**
Moderador: *Ricardo Markwald*, Diretor Geral da FUNCEX
- 09:45 – 10:15 MUDANÇA CLIMÁTICA E A AGENDA COMERCIAL DA AMÉRICA LATINA: DESAFIOS REGIONAIS
Roberto Bouzas, UDESA/Rede Mercosul
- 10:15 – 10:30 Intervalo para café
- 10:30 – 11:00 IMPACTOS INDIRETOS NA UTILIZAÇÃO DO SOLO E REQUISITOS PARA AS EXPORTAÇÕES. EVIDÊNCIA EMPÍRICA E IMPLICAÇÕES REGIONAIS
José Gustavo Feres, IPEA/Rede Mercosul
- 11:00 – 11:30 ESPECIALIZAÇÃO COMERCIAL E INTENSIDADE DE CARBONO: SITUAÇÃO E IMPLICAÇÕES REGIONAIS
Carlos E. Frickmann Young, UFRJ/ Rede Mercosul
- 11:30 – 12:30 Debates
- 12:30– 14:00 Almoço livre
- 14:00 – 14:45 APRESENTAÇÃO ESPECIAL
IMPACTOS E DESAFIOS DA MUDANÇA CLIMÁTICA NO BRASIL
Sergio Margulis, Banco Mundial
- Introdução: *Cecilia Alemany*, Coordenadora da Rede Mercosul
- 14:45 – 16:00** **SESSÃO II: DESAFIOS E ESTRATÉGIAS DE ADAPTAÇÃO E COOPERAÇÃO TECNOLÓGICA REGIONAL NA AMÉRICA LATINA**
Moderador: *Ricardo Carciofi*, Diretor do INTAL
- 14:45 – 15:15 ADAPTAÇÃO À MUDANÇA CLIMÁTICA NA AMÉRICA LATINA: DESAFIOS E POSSIBILIDADES DE COOPERAÇÃO REGIONAL
Vicente Barros, UBA – IPCC
- 15:15 – 15:45 TECNOLOGIAS PARA ENFRENTAR A MUDANÇA CLIMÁTICA: DESAFIOS E POSSIBILIDADES DE COOPERAÇÃO REGIONAL
Gabriel Bezchinsky, UNSAM y *Martina Chidiak*, UNSAM-CENIT/Rede Mercosul
- 15:45 – 16:00 Intervalo para café
- 16:00 – 17:45** **SESSÃO III: DEBATE**
Moderador: *José Botafogo Gonçalves*, CEBRI
- 16:00 – 17:00 *Painelistas:* *Eduardo Viola*, UNB; *Luis Miguel Galindo*, UNAM (a confirmar); *Franz Tattenbach*, FUNDECOR (a confirmar) e *Roberto Constantino*, UAM
- 17:00 – 17:45 Discussão aberta
- 17:45 – 18:00** **ENCERRAMENTO**
Ricardo Carciofi, BID-INTAL

Apoio:



Instituto para a Integração da América Latina e do Caribe
Banco Interamericano de Desenvolvimento

Colaboração:



Patrocínio:

